

NÍVEIS DE GENES DE RESISTÊNCIA ANTIBIÓTICA NO BIOFILME SUBGENGIVAL DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA-ESTUDO TRANSVERSAL

Fernanda Maila Winterink¹, Marcelo de Faveri² (orientador) - Odontologia.

nandawinterink@gmail.com

RESUMO

A combinação do Metronidazol (MTZ) e Amoxicilina (AMX) associados à raspagem e alisamento radicular (RAR) tem se mostrado a terapia adjunta mais promissora no tratamento da periodontite. No entanto, apesar dos efeitos benéficos nos parâmetros clínicos e microbiológicos, ainda existe pouco conhecimento sobre os níveis de genes de resistência presentes no biofilme subgengival de indivíduos com periodontite crônica. Assim sendo, o objetivo do presente estudo será analisar os níveis de genes de resistência ao metronidazol e amoxicilina presentes no biofilme subgengival de indivíduos com periodontite. Serão selecionados 20 indivíduos com periodontite crônica e seis amostras de biofilme subgengival serão coletadas por indivíduos (3 sítios com profundidade de sondagem ≤ 3 mm e 3 sítios com profundidade de sondagem ≥ 5 mm). Os níveis dos genes *blaTEM* que é uma resistência a penicilina e o gene *nim* responsável pela resistência ao metronidazol serão avaliados por meio do PCR quantitativo (RT-PCR). Os dados serão expressos de forma descritiva em relação a média, mediana e intervalo de confiança de 95% e correlações entre os níveis destes genes e os parâmetros clínicos serão investigados.

DESCRITORES: Periodontite Crônica; Antibióticos Sistêmicos; Metronidazol; Amoxicilina.

Aprovação CEP/UNG - CAAE: 44032815.2.0000.5506

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I de 2015)

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professor do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos